16/08/2021 09:55 - Pais e responsáveis devem orientar os estudantes sobre os protocolos de saúde

Um retorno seguro às escolas. É com este compromisso que a Prefeitura de Porto Velho inicia, na próxima segunda-feira (16), o retorno gradual das aulas presenciais na rede municipal de ensino.

Para garantir a segurança dos professores, colaboradores e estudantes, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) implementou todos os protocolos sanitários previstos pela comunidade médica.

Entretanto, especialistas lembram que a colaboração dos pais e responsáveis é fundamental para que o estudante se adeque ao novo ambiente escolar. Infectologista dos quadros do Município, Maiara Cristina explica que algumas orientações devem ser revisadas ainda em casa.

“A escola já adotou as mudanças estruturais e organização dos fluxos e horários. Agora, cabe aos pais repassar as orientações que nós, adultos, já adotamos durante o convívio social”, explica.

ORIENTAÇÕES

Segundo a infectologista, o primeiro passo é respeitar os horários de entrada e saída dos estudantes, bem como, os dias destinados para as atividades presenciais.

A ideia é evitar a aglomeração dos alunos ao longo do dia e desordem quanto a divisão das turmas e turnos já estipulados pelas escolas.

Outro ponto diz respeito ao contato físico entre os estudantes que, nesse primeiro momento, deve ficar suspenso. “É muito importante que os pais saibam explicar que os abraços, o compartilhamento de materiais e lanches e algumas brincadeiras não podem ser realizadas. É necessário deixar claro que os alunos devem respeitar as orientações dadas pelos professores e colaboradores da escola”, explica a infectologista.

Cada estudante deve ter seu material devidamente identificado para evitar o compartilhamento indevido e, como consequência, evitar as chances de contaminação.

Os pais também precisam orientar quanto ao uso correto das máscaras e do álcool em gel.

“Muitos pais esquecem que a máscara precisa ser adequada ao rosto da criança. Precisa ter tamanho proporcional para ser eficaz. A máscara precisa ser trocada a cada três horas e, por isso, é importante orientar o estudante no momento da troca e descarte correto do item. Já o uso do álcool em gel, a depender da idade, precisa ser supervisionado por um adulto”, explica.

MONITORAMENTO

Por fim, a infectologista lembra que os pais precisam ficar atentos à saúde das crianças. A orientação é para não enviar o estudante à aula, em caso de sintomas gripais ou quadro positivado para a Covid-19. O mesmo vale para casos em que algum familiar, que mora com a criança, também tenha suspeita ou testado positivo para a doença.

“A escola só deve aceitar o estudante que esteja saudável. Muitas podem até adoecer de outra enfermidade, algo comum nessa época do ano. Na dúvida, é bom evitar mandar o filho para a escola. As crianças também têm um papel na cadeia de transmissão do vírus”, finaliza.

A Prefeitura inicia a volta gradual das aulas presenciais nesta segunda-feira (16). O retorno só foi possível graças ao avanço da vacinação e priorização dos professores pela Prefeitura.

Fonte: PMPV